



GT 020. Antropologia dos Povos e Populações Costeiras: Práticas Sociais, Territórios e Conflitos

José Colação Dias Neto (Universidade Federal Fluminense) - Coordenador/a, Francisca de Souza Miller (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN) - Coordenador/a, Cristiano Wellington Noberto Ramalho (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE) - Debatedor/a, Marco Antonio da Silva Mello (DAC/IFCS-UFRJ) - Debatedor/a, Leticia D'Ambrosio Camarero (Universidad de la Republica) - Debatedor/a

Grupos sociais que vivem do extrativismo e da agricultura, entre outras activities ? tais como pescadores artesanais e ribeirinhos em geral ? s?o habitantes de regi?es costeiras e historicamente t?m sido impactados por diversos fen?menos. A expans?o metropolitana, os desastres ambientais de grandes propor?es, o turismo em pequena e larga escala, as formas de controle oficial em ?reas de interesse ecol?gico, s?o alguns processos que vem reconfigurando o uso e a ocupa??o de territ?rios costeiros e ribeirinhos no Brasil. Seus efeitos recaem sobre um grande contingente de fam?lias ou de cidades inteiras ? no que diz respeito ?s economias locais, gest?o p?blica e formas de participa??o pol?tica ? ou, com rela??o ?s suas dimens?es mais abrangentes, em maiores escalas, pois tratam-se de fen?menos globais ajustados ?s estruturas contempor?neas de explora??o de recursos naturais, seus modos de produ??o e administra??o e reparti??o de lucros por parte de grandes agentes sociais e mesmo por Estados. Reflex?es sobre o manejo de ecossistemas, as formas de organiza??o pol?tica destas popula?es, suas estruturas econ?micas, bem como os conflitos suscitados por diferentes processos e agentes sociais ? sobretudo ag?ncias estatais, organiza?es n?o governamentais e empresas ? s?o alguns dos aspectos que ser?o discutidos nesta activity.

A participa??o das mulheres pescadoras em a??es voltadas para o manejo de pirarucus (arapaima gigas) no Acordo de Pesca do Paran? Velho, RDS Aman? , Am.

Autoria: Ana Paula de Sousa Souza, Adriana Guimar?es Abreu

O presente work visou analisar a participa??o das mulheres de quatro comunidades da RDS Aman?- Vila Nova, Santo Estev?o, Monte Sinai e Boa vista do Calafate em a??es de manejo de pirarucus e suas contribui??es no work da pesca manejada. A pesquisa buscou estudar os aspectos do perfil sociodemogr?fico das manejadoras, as atividades que desenvolvem a idade que come??aram a pescar, as dificuldades enfrentadas na atividade da pesca com as ocupa??es dom?sticas e cuidado com a ro??a. Compreendendo ainda a forma de negocia??o da renda obtida com o manejo com seus companheiros. A pesquisa consistiu em observa??o participante, etnografia em campo, pesquisa quantitativa e qualitativa, participa??o da reuni?o do Acordo de Pesca do Paran? Velho, alimenta??o do banco de dados, transcri??es de entrevistas, revis?o de literaturas sobre o tema do work, al?m de leituras de relat?rios de pesquisas desenvolvidas na ?rea. Os resultados mostraram que muitas s?o as dificuldades da mulher na atividade da pesca. Contudo sua participa??o tem sido cada vez mais vista, seu protagonismo aos poucos tem se firmado. E apesar das dificuldades para se sustentar na atividade, estas tem cada vez mais despertado interesses e se feito participativas no work da pesca. Segundo an?lises feitas em campo, ainda h? uma desigualdade no que se refere ? renda, e atividades que estas n?o fazem parte, como as vigil?ncias e a captura do pescado.

[Trabalho completo](#)





Realização:



Apoio:



Organização:

